



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete Deputado Rogério Correia

Brasília, 10 de fevereiro de 2020.

Handwritten signature in blue ink, likely of the Deputy Rogério Correia.

Ofício nº 056/2020 - **GAB/DF-RC.**

Prezada Senhora

Deputada Federal Lídice da Mata

Relatora da CPI das Fake News

Assunto: **Difusão de fake News na cidade de Belo Horizonte.**

Senhora relatora,

Solicito a Vossa Excelência que inclua nas investigações desta CPI, as denúncias de circulação massiva de fake news durante as tragédias ocorridas em razão das fortes chuvas que se abateram sobre a cidade de Belo Horizonte neste início de 2020.

Diversas pessoas me encaminharam mensagens recebidas de telefones com números de outros estados, conforme é possível verificar em matérias veiculadas pela imprensa (cópias em anexo), em que vídeos acusam o PT e uma secretária do atual governo municipal como responsáveis por todas as tragédias causadas pelas fortes chuvas que caíram neste período sobre a cidade de Belo Horizonte.

Nestes vídeos, criminosos afirmam que a secretária de Desenvolvimento Urbano seria filiada ao PT e que a vários governos é a responsável pelas ações de combate a eventos extremos como as chuvas e que a mesma não teria adotado as medidas necessárias para evitar as mortes e perdas materiais ocorridas durante este período.

Senhora relatora, avalio que essas notícias tenham sido articuladas e orquestradas por grupos políticos que tem por objetivo influir no processo eleitoral que se avizinha, induzindo a opinião pública com notícias falsas contra pessoas que nada tem de responsabilidade com estas tragédias.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete Deputado Rogério Correia

Estimo que durante uma semana tenham sido enviadas mais de 500 mil destas mensagens.

Interferências criminosas veiculadas na forma de notícias falsas estão se tornando cada vez mais presentes entre nós, durante as eleições de 2018 ganharam uma proporção criminosa, influenciando de forma determinante nos resultados. Não podemos permitir que crimes como estes sigam sem a devida punição, combate-los é defender a sociedade e a democracia.

Neste sentido, peço que Vossa Excelências inclua nos trabalhos desta CPI as investigações sobre a disseminação destas fake News espalhadas na cidade de Belo Horizonte em um momento de tanta dor daqueles que foram vitimados pela tragédia na cidade.

Atenciosamente,



Rogério Correia

Deputado Federal – PT/MG



aparte@otempo.com.br

A.PARTE

Em Brasília

Vídeos apócrifos contra membros da PBH serão levados à CPI das Fake News

Os vídeos apócrifos que circulam no WhatsApp com críticas à administração do prefeito Alexandre Kalil (PSD) em Belo Horizonte serão levados à Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) das Fake News, no Congresso Nacional.

A CPMI foi criada em setembro do ano passado e tem como objetivo investigar ataques cibernéticos contra a democracia e o debate público. Além disso, a utilização de perfis falsos para influenciar os resultados das eleições em 2018 também é alvo de apuração por parte da comissão.

Como mostrou o **Aparte** de terça-feira, há pelo menos três vídeos apócrifos circulando no aplicativo. Todos foram enviados por números de DDIs de outros Estados, como São Paulo e Maranhão.

O primeiro vídeo cita que a secretária municipal de Política

Urbana da capital mineira, Maria Caldas, é petista. A informação é falsa, já que, segundo a própria secretária, ela não é filiada a nenhum partido. No contexto dos danos causados pelas chuvas das últimas semanas, o vídeo acusa a secretária e o PT de serem os responsáveis pela política urbana de Belo Horizonte há 25 anos.

A segunda peça mostra supostas promessas de campanha feitas por Kalil relativas ao gerenciamento de enchentes na cidade.

O terceiro vídeo reproduz uma gravação na qual um suposto servidor da PBH afirma que a gestão de Kalil é a pior dos últimos 20 anos na capital mineira.

Inicialmente, o deputado Rogério Correia (PT) levaria apenas o vídeo que menciona o PT para a CPMI. No entanto, após ter ficado sabendo da existência dos outros dois, ele disse que vai assistilos. "Se for fake news, vou levar

todos", afirmou.

A ideia do deputado é montar um dossiê para ser apresentado oficialmente à CPMI das Fake News na próxima terça-feira.

"Estou tentando levantar uma estimativa de quanto foi gasto (com a distribuição no aplicativo), quantas pessoas receberam o conteúdo e durante quantos dias", disse o deputado.

Segundo Correia, ele vai solicitar que a comissão realize a coleta de sigilo dos números de telefone que estão distribuindo os vídeos. Ao mesmo tempo, o deputado planeja denunciar o caso no Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG) e no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). "Nididamente, já há uma ligação com o período eleitoral que se aproxima", afirmou.

A coluna pediu um posicionamento à Prefeitura de Belo Horizonte sobre os vídeos e também

sobre a atitude do deputado Rogério Correia.

Por meio de sua assessoria, a PBH apontou que o prefeito Alexandre Kalil (PSD) já se manifestou sobre o caso e que não tem mais nada a declarar.

Em coletiva de imprensa na segunda-feira, Kalil disse que não tem WhatsApp e que, por isso, está livre "de ataques apócrifos".

"Eu estou com cadáveres quentes ainda. Essa falta de vergonha nesse país, de querer fazer política em cima de gente morta, já era, amigo. Agora é o seguinte: quem quiser eleger, vai lá, bota o dedo e elege. Quem não quiser, manda pra casa. Eu vou reconstruir minha cidade, porque fui eleito para isso", disse o prefeito, em referência aos estragos causados pela chuva na capital. (Pedro Augusto Figueiredo)

Witzel desiste de indicado para agência de saneamento após vexame em sabatina

O governador do Rio, Wilson Witzel, desistiu ontem de manter a indicação de Bernardo Sarreta como conselheiro da Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico (Agensar). Em meio à crise da Cedeae, Sarreta foi rejeitado por unanimidade ontem numa comissão interna da Assembleia Legislativa (Alerj) que o sabatinou. A votação do parecer emitido pela Comissão de Normas Internas e Proposições Externas estava marcada para ontem, no plenário da Casa. Mas, assim que começou a sessão, o líder do governo, Márcio Pacheco (PSC), anunciou que Witzel desistiu do nome de Sarreta. Em sabatina feita na terça-feira, o indicado se enrolou ao responder perguntas sobre a área em que atuaria se fosse aprovado e deu respostas que geraram piadas. Assumiu, por exemplo, que nunca foi ao rio Guandu, epicentro da atual crise da água, e nunca leu um livro sobre regulação. "O último livro que eu li, que não é muito do tema, seria do Sun Tzu, 'A Arte da Guerra'", apontou Sarreta.



Alexandre de Moraes
Ministro do Supremo Tribunal Federal

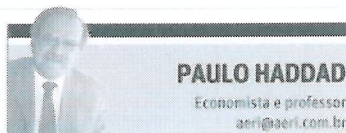


"Isso (ações que questionam juiz das garantias) o relator vai de seguimento, a hora que tiver, decide. Criou-se celeuma muito grande porque o presidente (Dias)

Toffoli tinha suspenso por 180 dias, nesse período vai dar para decidir a questão."

Acesso à Informação
Prefeitura de Coluna enfatiza que cumpre a lei da transparência

A Prefeitura de Coluna, no Vale do Rio Doce, contestou a inclusão do nome do município na lista que apontou as prefeituras mineiras que não possuem o Portal da Transparência. A lista foi veiculada na matéria "Lei de Acesso à Informação não é seguida em 25 cidades de Minas", na página 5 da edição de 2 de fevereiro. Conforme nota da prefeitura, o Portal da Transparência de Coluna está em "pleno funcionamento desde o ano de 2017". Assim como foi esclarecido na reportagem, a checagem dos municípios que atendem aos critérios da Lei de Acesso à Informação foi feita entre os dias 31 de dezembro e 24 de janeiro. No caso de Coluna, os acessos foram tentados nos dias 6 de janeiro, às 18h38; 16 de janeiro, às 15h57; e 22 de janeiro, às 20h25. Nas três tentativas o site estava com erro de acesso. O portal, que está no ar, pode ser acessado por meio do endereço da prefeitura: www.coluna.mg.gov.br. Veja a íntegra da prefeitura em www.otempo.com.br.



PAULO HADDAD
Economista e professor
aeri@uol.com.br

O público e o privado

Como um governo que se diz liberal no campo econômico tende a se comportar com as questões ambientais de um país? Quando nos referimos ao velho liberalismo econômico, há duas premissas que orientam as estruturas mentais dos formuladores das políticas governamentais. Essas premissas aparecem destacadas no livro clássico de Adam Smith, de 1776.

A primeira é a de que os indivíduos são guiados pelos seus interesses, pelo que lhes é mais vantajoso: "Não é da benevolência do açougueiro, do cervejeiro ou do padeiro que esperamos nosso jantar, e nunca lhes falamos das nossas próprias necessidades, mas das vantagens que advirão para eles".

A segunda premissa popularizou a "mão invisível", a ideia de que um indivíduo que busca somente o seu próprio ganho é "levado por uma mão invisível para promover... o interesse público", os benefícios sociais não intencionais.

Assim, não há muito que se esperar de políticas públicas ambientais, uma vez que indivíduos autocentrados e de cálculo racional, avaliando os custos e os benefícios de suas decisões, têm melhores condições de fazer a gestão dos ativos e dos serviços ambientais em favor da própria sociedade. Se tais políticas são um estorvo para a iniciativa de madeireiros, da agricultura tradicional ou do extrativismo mineral em sua relação com a Natureza, que se desmontem os instrumentos e mecanismos institucionais das políticas ambientais! "Laissez faire, laissez passer".

O liberalismo contemporâneo considera as novas realidades socioeconômicas e socioambientais do capitalismo em sua agenda doutrinária e incorpora uma presença maior da intervenção do Estado na economia. Concebe e implementa políticas públicas compensatórias ou estruturantes para mitigar a pobreza e a miséria social geradas pela concentração de renda e de riqueza, para contrabalançar o poder de mercado dos monopólios e oligopólios, para defender os níveis de renda e de emprego nas flutuações econômicas etc. Como destacou Keynes em 1936: os principais defeitos da sociedade econômica em que vivemos são a sua incapacidade para proporcionar o pleno emprego e a sua arbitrariedade e desigual distribuição da riqueza e das rendas.

Nesse contexto do neoliberalismo, ocorreu uma grande transformação em relação às questões ambientais. Reconheceu-se a necessidade de políticas públicas para preservar, conservar e reabilitar os ecossistemas em intenso processo de degradação. Essas políticas foram concebidas e implementadas por meio de diferentes estruturas regulatórias e mecanismos e instrumentos de mercado. Registra-se, também, a institucionalização das políticas públicas ambientais nos três níveis de governo.

Em 1968, o biólogo Garrett Hardin exorizou o espírito da "mão invisível" de Adam Smith ao analisar o que denominou "a tragédia dos bens comuns". Para ele, nas circunstâncias de recursos ambientais de acesso livre (florestas primárias, terras férteis, bacias hidrográficas etc.), o autointeresse racional e autocentrado leva os indivíduos a uma exploração excessiva desses recursos e a exaustão. A lógica do ganho privado se contrapõe ao interesse do valor de uso comum e do valor de legado da natureza.



Exclusivo: população de BH denuncia disparo em massa de fake news que culpa PT pelas chuvas

Em ano de eleições municipais, moradores de Belo Horizonte denunciam que grupos de direita seguem livres no disparo de milhares fake news no WhatsApp, usando o logo oficial da Prefeitura, com mensagens que culpam o PT pelas tragédias com as chuvas na região

Por Laís Gouveia, Brasil 247 - A socióloga Clara Barreto recebeu, recentemente, uma mensagem em seu WhattsApp e, ao se deparar com o logo oficial da prefeitura de Belo Horizonte, pensou imediatamente em abrir, por se tratar de algo relevante.

No entanto, ao ler o conteúdo, ela achou algo errado. “A mensagem foi enviada por Whatsapp, com logo da prefeitura, nomeado como ‘PBH Informa’ e com DDD de Curitiba. Várias pessoas aqui em BH estão recebendo, com vários DDDs do país inteiro”, relata clara.

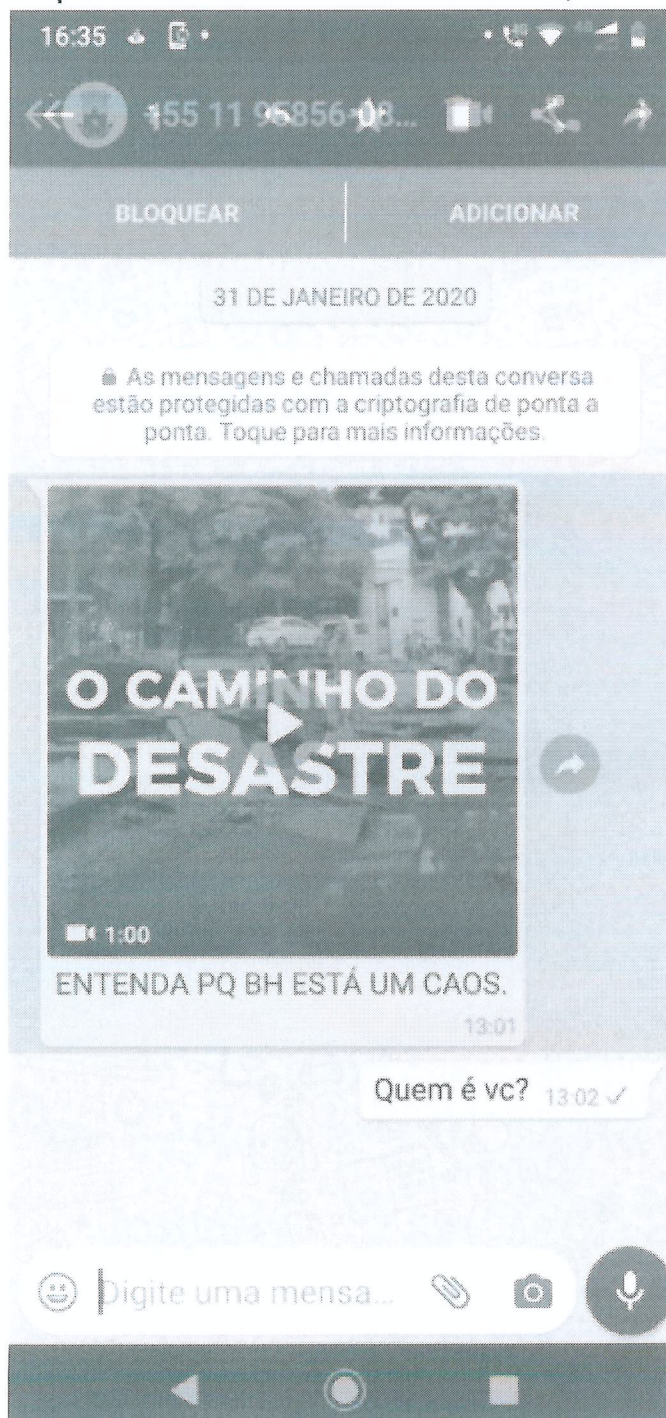
“É um vídeo detonando a prefeitura atual, do [prefeito Alexandre] Kalil, mas colocando a culpa de todos transtornos da chuva na conta do PT. Falam que o PT está na prefeitura há 25 anos, o que é uma mentira. Tivemos 8 anos de Márcio Lacerda (PSB) e agora estamos com o Kalil (PSD)”, acrescenta.

A fake news também chegou ao celular do Engenheiro de Software, Charles Souza. Ele relata que, durante 10 dias, recebeu mensagens do grupo, ao menos quatro vezes por dia. “É uma ação orquestrada. Vídeos de qualidade duvidosa, com informações sem fonte,



sugerindo vínculos entre o atual prefeito de Belo Horizonte e o Partido dos Trabalhadores, com claro objetivo de vincular este partido às mortes e ao caos urbano de BH no período de chuvas", aponta ele.

Ele diz que tentou entrar em contato com os responsáveis pelo disparo mas não obteve sucesso, como mostra a imagem abaixo:



A reportagem entrou em contato com o número, questionando a origem do grupo, mas, assim como Charles, não obteve resposta. Veja:

A tática de disparos de Fake news é recente, mas bem conhecida. Na eleição presidencial de 2018 foi constatado que o grupo de Bolsonaro se beneficiou com a propagação de mentiras no aplicativo, com mensagens que ligavam o então candidato a presidente Fernando Haddad à pedofilia nas escolas, ou que Manuela D'Ávila, sua vice, era usuária de drogas.

Em setembro de 2019, uma CPI das fake news foi instaurada no Senado para apurar a prática. Composta por 15 senadores e 15 deputados, a Comissão estipulou como prazo 180 dias para investigar a criação de perfis falsos e ataques cibernéticos nas diversas redes sociais.

Desde então, a CPI obteve a lista com 400 mil contas banidas pelo aplicativo, das quais 55 mil tinham comportamento semelhante ao de robôs. O dono da agência contratada pela campanha de Jair Bolsonaro para fazer a propaganda digital nas eleições quer impedir o envio, para o TSE, da lista das 24 contas de WhatsApp que mais fizeram disparos em massa no pleito de 2018.





Rogério Correia

04/02/2020 às 10:16 PM



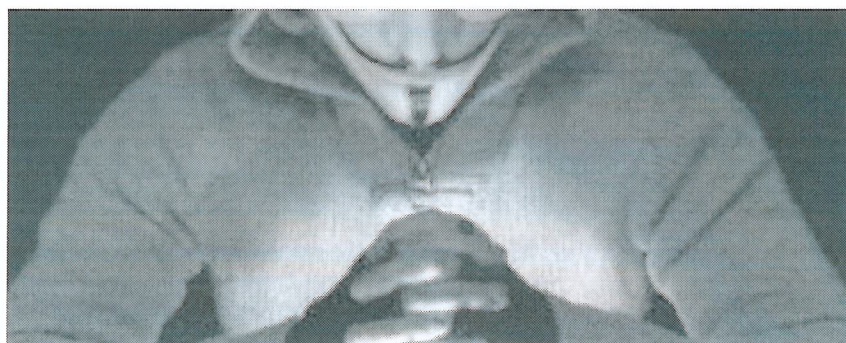
VIVO 4G

10:50

77%

Voltar

Dados do contato



+55 11 96275-5908



~Imprensa Anônima

Criar novo contato

Adicionar a um contato existente



Mídia, links e docs

Nenhuma >



Mensagens favoritas

Nenhuma >



Buscar na conversa >



Silenciar

Não >



Personalizar toque Padrão (Nota) >



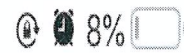


Rogério Correia

04/02/2020 às 10:16 PM



18:28



5



+55 11 93145-6942

Toque para adicionar aos contatos



Ontem

🔒 As mensagens e ligações desta conversa estão protegidas com a criptografia de ponta a ponta. Toque para mais informações.



ENTENDA PQ BH ESTÁ UM CAOS.

10:51





Rogério Correia

04/02/2020 às 10:16 PM



12:21



Damásio

visto por último hoje às 11:45



sexta-feira

Encaminhada



MOSTRE ESTE VÍDEO PRA UM PETISTA! REVELADO COMO O PT...

www.youtube.com

<https://youtu.be/cM5NUwu6rjQ>

sábado

Encaminhada





Rogério Correia

04/02/2020 às 10:16 PM



VIVO 4G

12:35

17%

Voltar

Dados do contato

**+55 98 9251-3346**

~//.*9+

PBH INFORMA



Criar novo contato

Adicionar a um contato existente



Mídia, links e docs

1 >



Mensagens favoritas Nenhuma >

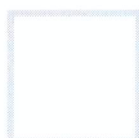


Buscar na conversa >



Silenciar

Não >





Rogério Correia

04/02/2020 às 10:16 PM

